



CIRCUNSTANCIAS QUE FAVORECEM O USO DE DROGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gerardo Araujo Filho¹, Géssica Damares Garcia², Bruna Costa e Costa³, Jane Regina Qualva Coelho Macedo⁴

¹Professor Doutor do curso de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP), graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará, residência médica em Psiquiatria pela Universidade Federal de São Paulo(UNIFESP), Tutor do PET Saúde Mental – Álcool e drogas, São José do Rio Preto –SP;

²Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), bolsista do PET Saúde Mental – Álcool e drogas, Uberaba- MG;

³Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP), bolsista do PET Saúde Mental – Álcool e drogas, Pindorama- SP,

⁴Assistente social da secretaria municipal de saúde CAPS AD Vila Clementina, Pós-graduação em violência doméstica contra crianças e adolescentes instituição Universidade de São Paulo (USP) , Preceptor do PET Saúde Mental- álcool e drogas, São José do Rio Preto-SP.

Introdução: Vários fatores de risco podem ser identificados no início e na manutenção do uso e abuso de álcool e drogas e envolvem o indivíduo, a família, o meio que se vive e as relações sociais. Como exemplo: baixa autoestima falta de autocontrole e assertividade, vulnerabilidade psicossocial, uso de drogas pelos pais ou parceiros, padrão familiar disfuncional, disponibilidade de drogas nas escolas e nas redondezas. **Objetivo:** Descrever e analisar os principais motivos envolvidos no uso de drogas. **Metodologia:** foi realizado um estágio de um mês nos CAPS AD II e III que faz parte do programa PET Saúde Mental desenvolvido na FAMERP e onde aconteceu o contato com uma paciente usuária de drogas e gestante; foi realizada também uma revisão de prontuário da paciente para complementar o caso. **Resultados:** Contato com uma paciente do CAPS AD de 19 anos, com ensino médio incompleto, desempregada, usuária de drogas desde os 13 anos. Ela foi encaminhada ao CAPS AD II por estar gestante e não conseguir parar de usar drogas, o pai da criança é também usuário. Em várias visitas domiciliares foi evidenciado que a mãe da paciente sofria com a situação e tentava ajudar sem muito apoio do marido que foi encontrado alcoolizado em algumas visitas. A paciente teve várias recaídas durante a gestação, chegou a ser internada no Hospital Psiquiátrico e passou noites no CAPS AD III. Ela teve a criança e doou recentemente quando ela nasceu. **Conclusão:** Pela trajetória da paciente no CAPS AD, observamos que os principais motivos envolvidos com uso de drogas foram a gravidez indesejada na adolescência, ser mãe solteira, a influência do parceiro e uma estrutura familiar desequilibrada. No CAPS AD diversos casos semelhantes a esse foram vistos em que prevalece o mesmo contexto. Conclui-se então que deve haver esforços para tentar reverter essas situações que se tornam o estopim para iniciar o uso de drogas.

Descritores: Dependência química; Fatores de risco; Relato de experiência.

Financiamento: PET Saúde Mental – Álcool e drogas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).